



Exposição Mulheres

O Museu Antropológico Diretor Pestana, a Vice-Reitoria de Graduação da Unijuí, os cursos de História e Sociologia do Departamento de Ciências Sociais da Unijuí e o Sindicato dos Professores do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul promoveram a exposição "Mulheres", no período de 05 de março a 03 de abril de 2009, na sala de Exposições Temporárias do Museu.

A exposição objetivou momentos de reflexão sobre gênero, dialogando com os mais diferentes públicos, ressignificando seu papel diante da sociedade, discutindo temas atuais, buscando no passado referenciais para entender a sociedade, as celebrações do Dia Internacional da Mulher em 08 de março e divulgar o acervo fotográfico preservado na Divisão de Imagem e Som, com



aproximadamente 100 mil imagens, muitas delas ainda desconhecidas do grande público.

A abertura da exposição aconteceu no dia 05 de março, na Sala de Exposições Temporárias do Museu, momento em que a comunidade presente teve o privilégio de prestigiar o recital da

professora Eliane Daltrozzo, compositora e instrumentista.

Na foto acima, as palestrantes da Mesa redonda: "Violência contra Mulher", Carla Beatriz Oriente Mussi, bacharel em Direito, Delegada de Polícia do 1º Distrito Policial de Ijuí; Ester Hauser mestre em Direito, Professora do DEJ/UNIJUÍ; Iris Alves Campus mestre em Educação, Professora do DFP/UNIJUÍ.

Paralelo à exposição foram realizadas palestras, mesas redondas e projeções de filmes sobre o tema com profissionais das mais diversas áreas do conhecimento.

Exposição Povos Indígenas no Rio Grande do Sul

De 08 de abril a 08 de maio aconteceu a exposição temporária "Povos Indígenas no Rio Grande do Sul: tradição, recriação e sustentabilidade", promovida pelo MADP e pela Assessoria de Assuntos Indígenas/Fidene.

A exposição abordou temas como: concepções cosmológicas da sociedade Kaingang expressas nos grafismos, especialmente no artesanato; costumes tradicionais dos kaingang com relação à moradia, povos indígenas em espaços urbanos e povos indígenas ressurgidos, no caso aqui do Rio Grande do Sul, o Povo Charrua, dado por extinto e agora reconhecido pela FUNAI desde 2007.

A programação do evento contou com diversas atividades: visita guiada à exposição; projeções dos vídeos/documentários Kigrãg - Aprender produzido pelo Núcleo de Educação Indígena (SEE/RS), 2001 e Mokoi Tekoá Petei Jeguatá Duas Aldeias, uma caminhada, de Germano Benites, Ariel Ortega e Jorge Morinico do Povo Guarani-Mbya, 2008; Oficinas do Jogo da Onça; Oficinas de Grafismo Kaingang - Releitura em materiais



alternativos, ministrada pelos universitários indígenas Kaingang da Comunidade de Borboleta.

Nos dias 23 e 24 de abril o público pôde conferir as Palestras: "Povos Indígenas e Direitos Humanos" e "Patrimônio Cultural dos Povos Indígenas do Brasil", ministradas por Lúcia Fernanda Inácio Belfort, Kaingang, bacharel em Direito pela Unijuí e mestre em Direito Público pela UNB e apresentações do Grupo de Canto Kanhgág Kanhró da Comunidade de Serrinha/RS. O Grupo Kanhgág Kanhró é composto por pessoas antigas - detentoras da memória e sabedoria do Povo Kaingang - para através do canto e da dança contar as histórias, os mitos e as crenças ainda vivos na memória da comunidade.



O evento contou com o patrocínio do Programa Ecumênico de Bolsa da Diaconia da Igreja Evangélica da Alemanha, do Projeto Vãfy: Identidade e Dignidade/Instituto HSBC Solidariedade, do Sinpro/Noroeste, Edegar Cavalheiro Photo Studio de Santo Ângelo, Posto Opermann e Hotel Steffens.

Urnas Funerárias

Todos os povos agricultores do nível dos nossos Tupi-Guarani que Cabral aqui encontrou usavam vasos de cerâmica para cozinhar seus alimentos. Os Tupis-guaranis faziam vasos de tamanhos bem variados.

Eram fabricados pela técnica de "rolete", uma espécie de "cobra" de barro sobreposta uma a outra e fixadas por pressão. A parte interna é sempre bem alisada, enquanto a superfície externa se apresenta de forma bem variada: lisa, corrugada, ponteadada, acordelada, pintada, etc.

Os vasos grandes serviam para fazer camim (bebida fermentada a base de milho ou mandioca, mastigados por velhos e também para enterrar seus mortos. Neste caso, por vezes recebiam um engobo (pintura) branca



na parte superior, outras vezes usavam até urnas já danificadas com buracos fechados com cacos de outros vasos.

Durante escavações, a r q u e ó l o g o s encontravam na parte interna das urnas esqueletos, além deles, foi achado uma série de

objetos como: armas, colares e machados polidos e até, pequenas vasilhas cerâmicas contendo alimento e água para o espírito do morto. Interessante é saber que conforme as suas peculiaridades, essas oferendas funerárias podem fornecer informações aos arqueólogos sobre a posição social da pessoa enterrada: se um guerreiro, um pajé ou um chefe importante.

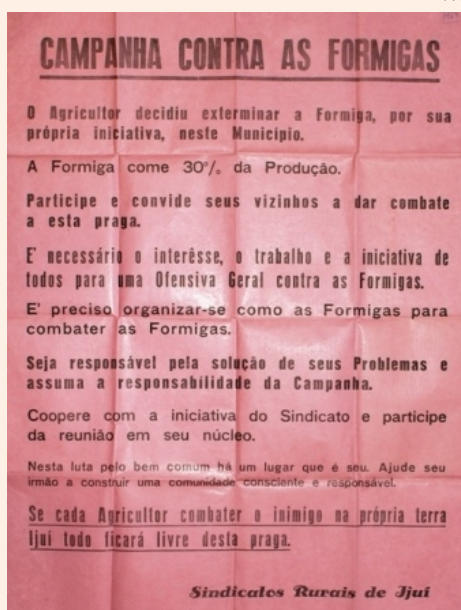
Foi graças a esse costume que hoje encontramos urnas inteiras e mesmo a l g u n s p o t e s pequenos que foram consorciados aos enterros. A tampa da urna funerária era um vaso do mesmo tamanho virado por cima.



As fotos mostram duas urnas encontradas sobrepostas. Uma delas está quase inteira, apresenta um orifício fundo. Na outra, falta uma terceira parte. Ambas são lisas e apresentam, na parte externa, um engobo branco da borda ao bojo.

A técnica de produção rolete, decoração corrugada, borda extrovertida.

+ acervo



MADP - Divisão de Documentação, Arquivo Sindicalismo

editorial

Destacamos nesta edição, de nº 7, o aniversário do Museu Antropológico Diretor Pestana, mantido pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Fidene. O MADP foi fundado no dia 25 de maio de 1961, com o objetivo de preservar a memória do município e, por extensão, da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Em comemoração ao seu 48º aniversário, de 25 a 29 de maio o Museu está promovendo diversas programações com entrada gratuita, com o objetivo de divulgar os projetos educativos e culturais, intensificando as relações do Museu com a sociedade. Para maiores informações, venha até o Museu ou ligue para o telefone 3332-0257. Leia mais, acesse www.unijui.edu.br/madp.

Você também pode receber este informativo por e-mail, faça seu cadastro e boa leitura.

Cine Clube Roquete Pinto

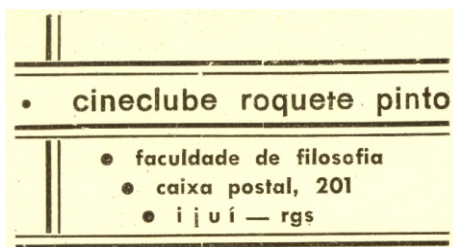
Em dezembro de 1960 foi assinada, pelo diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ijuí (FAFI), a portaria que criava o Cine-Clube Roquete Pinto, no quadro das atividades extraclasse. O nome foi uma homenagem a Edgard Roquette Pinto, pioneiro da rádio-difusão e cinema educativo no Brasil.

Segundo seu estatuto, sua finalidade era “trabalhar pelo bem do cinema, usando como meio a difusão da cultura cinematográfica, visando à formação de críticos cinematográficos, execução de trabalhos formativos das platéias, dando ao público um critério na escolha de seus programas, apontando ao público os filmes de valor e aplicando o cinema como fator educacional”.

Muitas foram as atividades desenvolvidas até 1967:

- em 1964, por intermédio da Federação Gaúcha de Cine-Clubes, foram exibidos programas de curta-metragens nipônicos, acompanhados de uma exposição fotográfica sobre aspectos do Japão;

- em 1965 foi promovido um Curso de Cinema, com 7 aulas, ministrado por uma equipe de cineclubistas; os assuntos abordados englobavam confecção de filme, linguagem e educação cinematográfica, e censura;



- de 1962 a 1965 foram ao ar: o Programa Radiofônico Dominical Cinelândia na Rádio Progresso de Ijuí, oferecimento do Cine Teatro América, com comentários dos filmes exibidos no domingo e durante a semana nos Cines Serrano e América e o Programa Radiofônico Semanal Filmelândia na Rádio Repórter de Ijuí.



O Livro de Registro de Certificados de Cursos de Extensão Universitária n. 2 da FAFI registrava 134 participantes no Curso de Cultura Cinematográfica promovido em 1966.

Em maio de 1973 o Jornal Correio Serrano anunciava o reinício das atividades com a exibição do filme ítalo-americano “A Queimada”, no Cine América, promovido por este e pelo Diretório Acadêmico Jackson de Figueiredo, com debate sobre a película no final.

projetos

Projeto Modernização da Divisão de Museologia

O Museu Antropológico Diretor Pestana, mantido pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - FIDENE, recebeu aprovação do Ministério da Cultura, via Lei de Incentivo à Cultura, do projeto “Modernização da Divisão de Museologia”. O objetivo geral do projeto é aquisição de equipamentos que permitam a concretização de atividades básicas do MADP através da aquisição de mobiliários, materiais de higienização e acondicionamento. Os objetivos específicos são:

aquisição de mobiliário específico para a exposição do acervo em diferentes espaços do Museu ou em instituições de



Ijuí e da Região; aquisição de materiais de higienização, controle das coleções, acondicionamento do acervo e procedimentos especiais; e aquisição de mobiliário para dar suporte e possibilitar a realização de eventos.

O projeto apresentado tem por finalidades equipar os espaços destinados à realização de exposições temporárias e aos projetos educativos, bem como suprir a carência de equipamentos para realização de exposições itinerantes.

A realização do projeto permitirá dar maior visibilidade à memória regional preservada; fortalecerá o Museu Antropológico como instituição referência, contribuindo para qualificar a assessoria aos museus, sobretudo da 4ª Região Museológica e, por fim, melhor atender aos visitantes.

A referida Lei permite que, tanto a pessoa física como a jurídica contribua com os projetos aprovados destinando uma parcela do seu Imposto de Renda para o Museu.

incentivadores

REDUZA SEU IMPOSTO, INCENTIVE A CULTURA!

Com o objetivo de qualificar os trabalhos voltados à conservação e preservação da memória ijuicense e regional, o Museu Antropológico Diretor Pestana - MADP, mantido pela Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Fidene, desenvolve desde 1994, projetos através da Lei Rouanet - Lei Federal de Incentivo à Cultura, que institui o Programa Nacional de Apoio à Cultura - Pronac, formado pelo Mecenato. Projeto aprovado Pronac nº 085822: Modernização da Divisão de Museologia.

Valor autorizado para captação: R\$ 51.062,86.

O que é Mecenato?

É um dos mecanismos de implementação do Pronac e consiste em uma forma de captar recursos junto às pessoas físicas e jurídicas, por meio de dedução do imposto de renda, para projetos culturais previamente aprovados pelo MinC.

Quem pode incentivar?

Pessoas Jurídicas tributadas com base no lucro real; e Pessoas Físicas pagadoras de Imposto de Renda ou com valores a restituir.

Qual o valor da contribuição?

Pessoa Física, até 6% do imposto devido e Pessoa Jurídica até 4%, ambos beneficiando-se com redução de 100% do valor doado.

Como doar?

Entre em contato conosco, agendaremos local e horário para recebimento da doação.

Mais Informações:

madp@unijui.edu.br ou (55) 3332-0257 e 3332-0243.



programação cultural

SEMANA NACIONAL DOS MUSEUS

Mesa Redonda "Museus e Turismo" - palestrantes - Diretor do Museu das Missões, Sr. Ariston José Correa Filho e Museóloga do Museu das Missões, Sr^a Isabela Marques Leite de Souza.

Parceria: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Coordenadoria de Cultura e Conselho Municipal de Turismo de Ijuí

Data: 20 de maio

Hora/Local: 14h, Auditório da Sede Acadêmica da Unijuí

COMEMORAÇÕES DO 48º ANIVERSÁRIO DO MADP

De 25 a 29 de maio - visitas gratuitas às exposições realizadas no Museu.

Dia 25 de maio - Lançamento do livro "História Ambiental da Colônia Ijuhy", de autoria de Marcos Gerhardt, professor de História da Unijuí. Este título integrará a Coleção Museu Antropológico Diretor Pestana e estará à venda na Secretaria do MADP.

Hora/Local: 19h30min, no Auditório do MADP

EXPOSIÇÃO CONHECER PARA PRESERVAR: FAUNA E FLORA REGIONAL

A 2ª edição da exposição "Conhecer para preservar: fauna e flora regional", além de divulgar trabalhos de pesquisa que acontecem na Unijuí, para a comunidade, também possibilita a construção de uma consciência ambiental coletiva, no que se refere à preservação das espécies da região Noroeste do Estado do RS.

Promotores: MADP, Grupo de Pesquisa PET-Biologia e Curso de Ciências Biológicas - Departamento de Biologia e Química da Unijuí.

Programação: Abertura Oficial; Plantio Simbólico de Árvores; Ciclo de Palestras Semanal.

Data: 18 de maio a 03 de julho

Local: Sala de Exposições Temporárias do MADP

PLENÁRIA PÚBLICA Temática da Cultura para elaboração do Plano Plurianual Comunitário Participativo - PPA 2010/2013

Data/Hora/Local: 14 de maio, às 19 h, na ACI

Objetivo: definição das prioridades e investimentos da administração pública municipal de Ijuí para os próximos quatro anos.

Patrocínio



Presidente da Fidene
Gilmar Antonio Bedin

Diretora do Museu
Stela Mariz Z. de Oliveira

Coordenadora do Kema
Cristina Strohschoen

Projeto Gráfico
Karin Strohschoen

Imagens
Acervo Fotográfico MADP

Distribuição gratuita

Periodicidade bimestral

Tiragem: 1.000 exemplares

Impressão: Editora Unijuí

MADP - Rua Germano Gressler,
96 - Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí/RS/Brasil
55 3332 0257
kema@unijui.edu.br
www.unijui.edu.br/madp



FIDENE
FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E
EDUCAÇÃO DO NOROESTE DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL